# Representação administrativa e assistência à mulher marcam atual Governo Municipal

**Date :** 08-03-2018

Mulheres têm lugar de destaque no Governo Municipal, a começar pela vice-prefeita

Ocupar cargos que, historicamente, são representados por homens é um grande passo na conquista de direitos iguais dentro da nossa sociedade. Com pouco mais de um ano de gestão, o atual Governo Municipal já deixa sua marca quando o assunto é representação feminina na administração pública.

Atualmente, cerca de 6 mil mulheres ocupam diferentes cargos nas mais diversas secretarias do Município. Secretária, diretora, professora, gerente, coordenadora e tantas outras funções são ocupadas por elas, que desenvolvem, diariamente, um trabalho de excelência para a gestão do bem público.

No primeiro escalão do Governo, por exemplo, quase metade das secretarias é gerenciada por mulheres, em pastas como Educação; Saúde; Desenvolvimento Social; Administração; Cultura, Turismo, Esporte e Lazer; Comunicação; e Meio Ambiente. “Nós não temos só o discurso, nós temos a prática. Nós acreditamos nas mulheres. Esse é um Governo que colocou as mulheres no primeiro escalão por ter a certeza da competência que possuem e da grande capacidade de gestão; tudo isso com a leveza que lhe é peculiar”, enfatizou o prefeito Herzem Gusmão, que destacou também a presença da vice-prefeita Irma Lemos, com quem compartilha a gestão, e o fato de, pela primeira vez, a Secretaria de Administração ter uma mulher à frente da pasta.

**Proteção garantida –** Além da representação feminina nas funções administrativas da Prefeitura, o Governo Municipal tem se empenhado em aprovar e desenvolver ações que assistam às mulheres do município. É o caso da Unidade de Acolhimento da Mulher para Mulheres em Situação de Violência em Vitória da Conquista, mais conhecida como Casa Rosa.

Em 2017, a Prefeitura aprovou uma emenda para captar quase R$ 700 mil junto ao Ministério do Desenvolvimento Social. Com perspectiva para execução ainda neste ano, a Casa Rosa trabalhará no acolhimento de mulheres que sofrem violência e será gerida pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

A Casa Rosa integrará a Rede de Proteção à Mulher do Município, que desenvolve uma série de atividades e serviços de assistência a esse público, a exemplo do Centro de Referência Albertina Vasconcelos (Crav). “Esse é um governo de luta pelas mulheres, e a Casa Rosa é uma grande conquista nossa para acolher e amparar essas mulheres que sofrem qualquer tipo de violência”, finalizou Herzem.